

# **Organização de Computadores**

## **Aula 20**

### **Memória virtual segunda parte**

# Revisão Aula Passada

---

## MEMÓRIA VIRTUAL

### 1. Introdução

técnica que nos permite ver a memória principal como uma cache de grande capacidade de armazenamento, das memórias secundárias.

### 2. Paginação

mecanismo simples para tradução de endereços virtuais em reais e para gerenciamento do espaço de memória

### 3. Translation Lookaside Buffer TLB

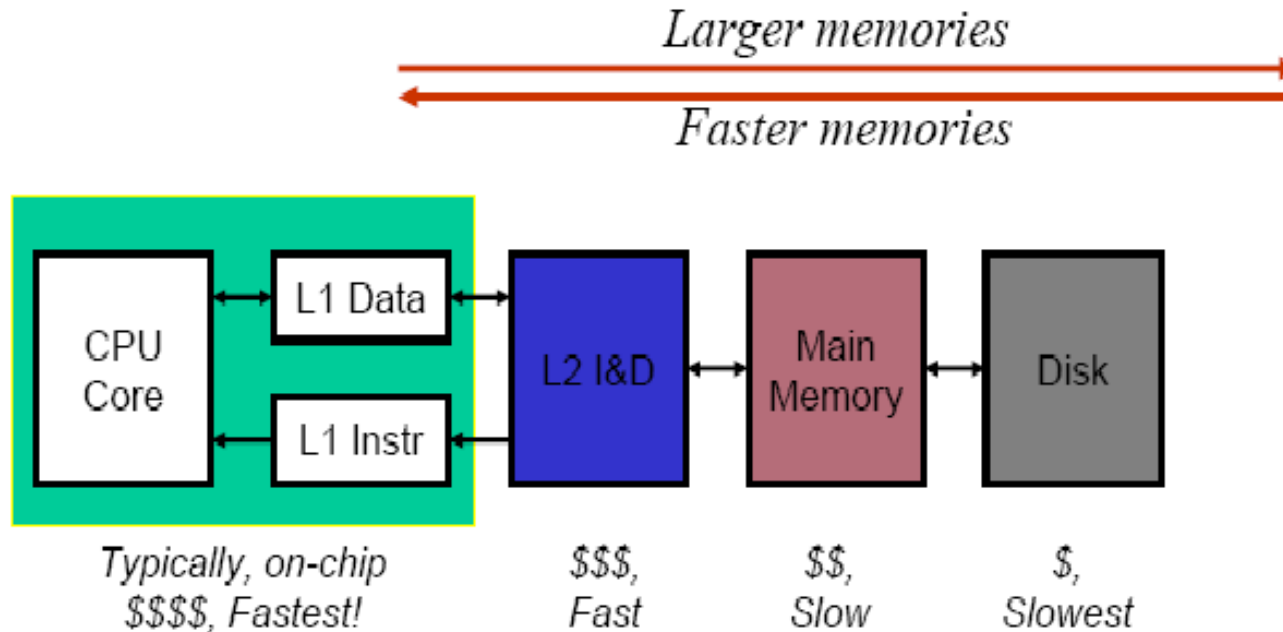
traduz endereços virtuais para endereços reais, podendo ser considerado como uma “cache” da MMTT

### 4. Mecanismos de translação de endereços

direto, associativo e conjunto - associativo



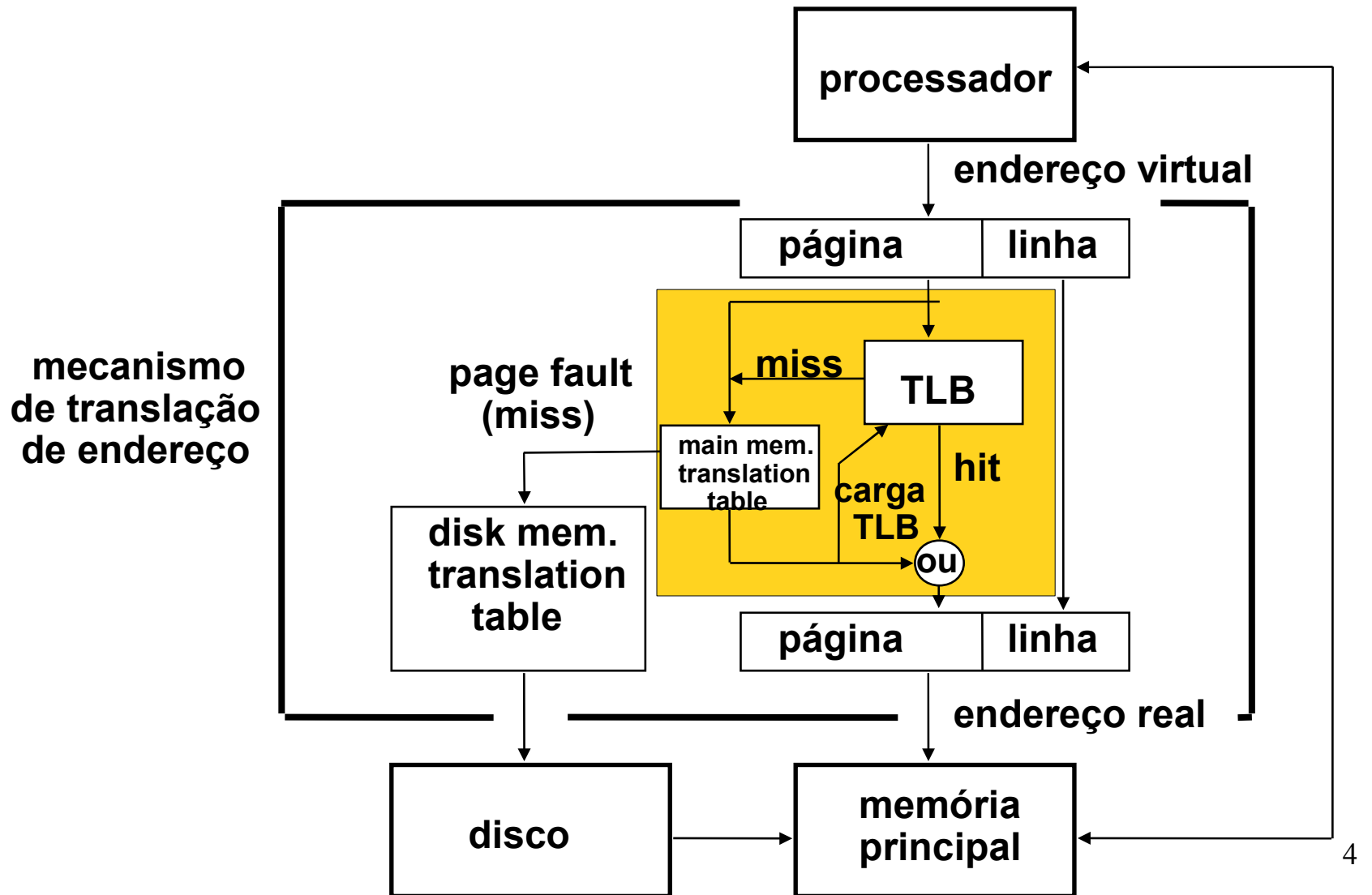
# Hierarquia de Memória



SRAM	5-25 ns
DRAM	60-120 ns
Magnetic disk	10-20 million ns



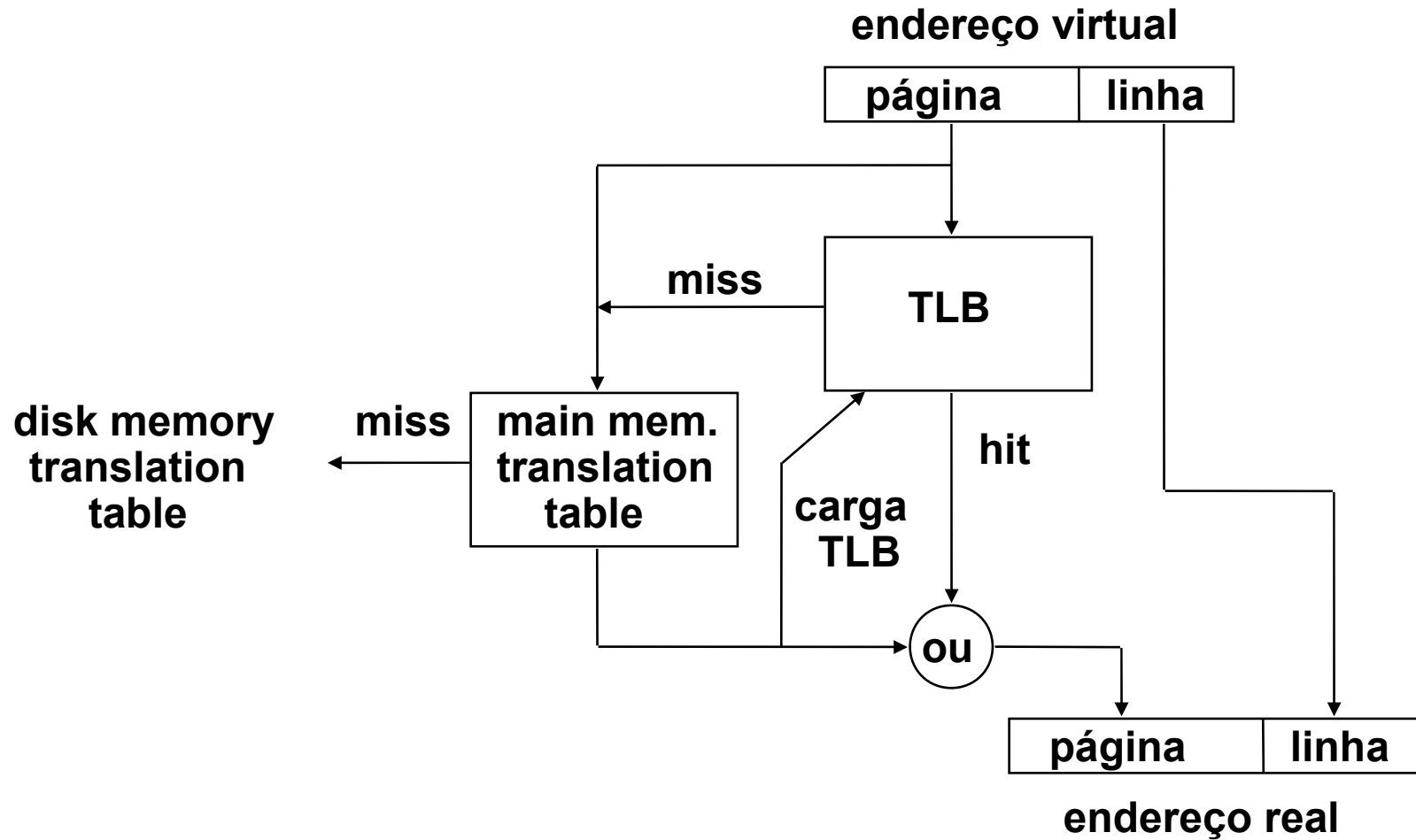
# Paginação



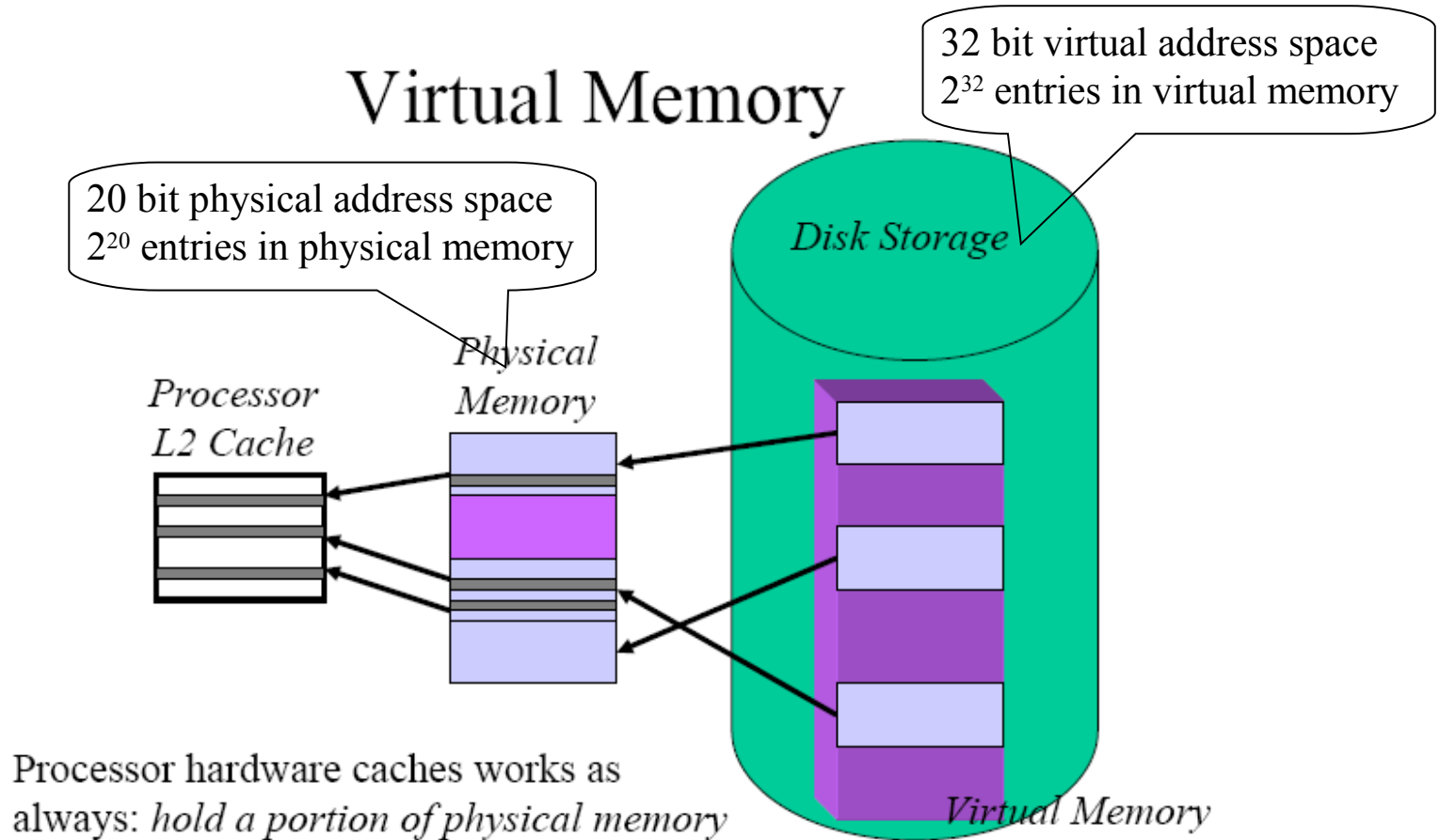
# Translation Look-Aside Buffer

## detalhe da página anterior

---



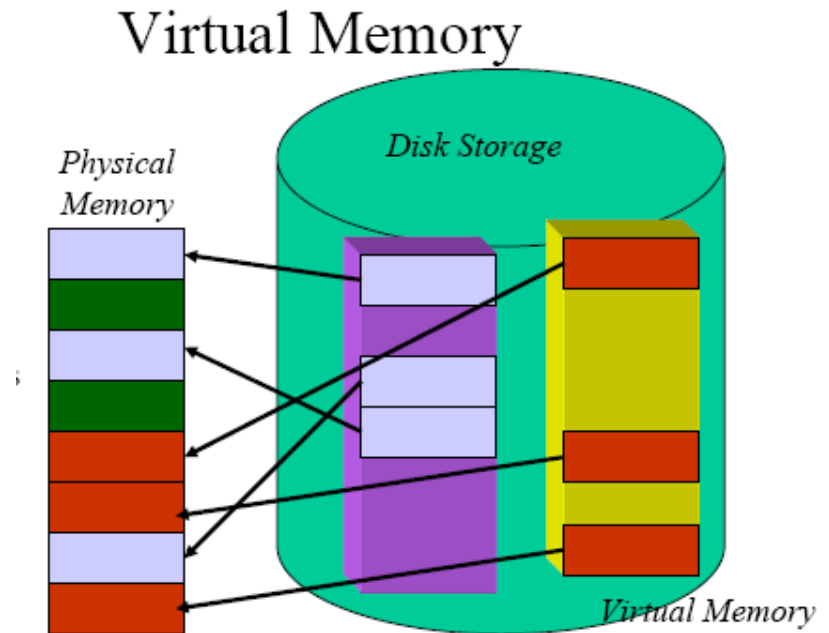
# Memória Virtual



# Mapeamento de dois Programas

---

- **Mais de um programa**
  - Programas possuem sua própria “virtual address space”
- A “Virtual address space” de cada programa é mapeado para posições de memória física em tempo de execução.
- Não é necessário saber qual programa executará ao mesmo tempo quando o programa for compilado.



# Relocação

---

- **Relocação**
  - A VM, memória virtual, é uma maneira fácil de suportar relocação,
- **Relocação:** Um programa pode ser carregado na memória física em diferentes endereços iniciais a cada vez que o programa for executado – *não contíguos*
- **Importante para multiprogramação – em tempo de execução**
- **Você não sabe o que será executado, portanto é difícil determinar o endereço de início quando o programa está sendo compilado.**



# **Memória virtual**

## **segunda parte**

---

**1. Algoritmos de Substituição**

**2. Escrita**

**3. Memória Virtual + Cache**

**4. Segmentação**

---

# **1. Algoritmos de Substituição**

# Page Fault

---

- **Page Faults**
  - O que acontece quando a página não está na memória?
  - *A página deve ser encaminhada para a memória!*
- **Page fault: A página necessária não está na memória mas no disco, isto é, causando um miss**
- **Page faults são custosas:**
  - Milhões de ciclos são necessários para um acesso ao disco

# Conseqüências do Page Fault

---

## Soluções:

- **Grandes tamanhos de páginas:**
  - Amortizam altos custos
  - Tipicamente 4KB - 64KB
- **Redução da taxa de page fault:**
  - Estrutura associativa
- **Page faults tratado pelo software (SO)**
  - uso de algoritmos inteligentes reduz a taxa de page fault
- **Uso da estratégia write-back**
  - Já que a estratégia write-through é cara demais

# Qual página substituir?

---

- **O que fazer quando ocorre Page Faults**  
Quando a página virtual não está mapeada na página física, então o SO assume o controle e carrega a página para a memória.
- **Duas ações:**
  - (1) Onde está a página virtual no disco?
  - (2) Onde colocar a página na memória?
- **Qual página substituir?**
  - Quando a página é buscada do disco onde colocá-la na memória principal?
- **Pegar a próxima página física não usada**
  - o SO encarrega-se da gerência das páginas livres na memória
- **Se não existe página física livre**
  - Elimina-se uma página e substitui pela página sendo carregada

# 1. Algoritmos de Substituição

---

- ***Page fault*** ocorre se endereço da página não é encontrado nem no TLB nem na MMTT
- **Página da memória principal é selecionada para ser substituída**
- **Substituição é demorada, pois exige acesso a disco**
  - outro processo deve ser executado enquanto transferência é feita
- **Página a ser substituída não estará entre aquelas registradas no TLB, pois este contém endereços de páginas utilizadas mais recentemente**
  - TLB também deve ser atualizado após a substituição
- **Algoritmo de substituição é executado em software (é parte do SO)**
  - permite uso de algoritmos mais sofisticados, que reduzem alta penalidade do *page fault*

# Algoritmos de Substituição

---

- **Substituição randômica**
  - mais simples
  - usado no VAX 11/780 e no Intel i860
- **FIFO (first-in first-out)**
  - fila de páginas pode ser mantida em software
  - adaptação: passar por cima de páginas que tenham sido referenciadas recentemente
- **LRU (least recently used)**
  - aproximação: manter um bit *use* para cada página
    - a intervalos fixados pelo S.O., bits de todas as páginas são testados e resetados
    - registro do nº de vezes em que bit foi encontrado igual a 1 dá idéia aproximada da utilização

---

## 2. Escrita



## 2. Escrita

---

- ***Write-through* não pode ser utilizado devido ao alto custo do acesso ao disco**
- **Copiar uma página completa é bem mais eficiente do que copiar blocos pequenos (palavras ou linhas)**
- **Uso de 1 bit *modified* associado a cada página de uma *page table* ou TLB**
  - bit é setado quando é feita escrita na página
  - página não precisa ser escrita de volta no disco ao ser substituída, caso não tenha sido modificada desde o fetch

---

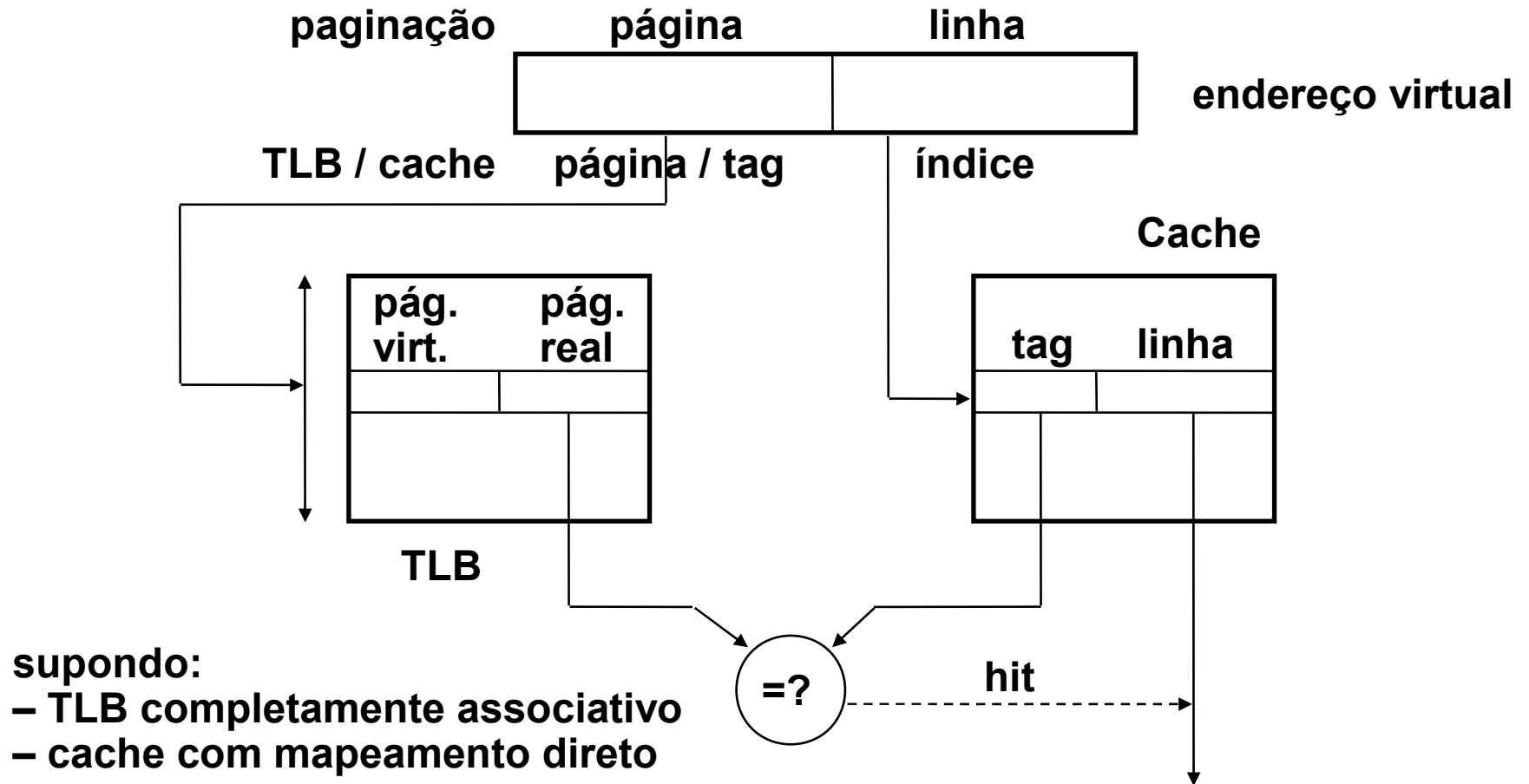
# **3. Memória Virtual + Cache**

# 3. Memória Virtual + Cache

---

- **Integrando o Sistema de Memória Virtual com as Caches**
- **Se sistema tem memória virtual e cache, cache pode ser colocada ...**
  - após a translação de endereço virtual em endereço real pelo TLB
  - antes da translação de endereço
- **Colocando cache após translação**
  - cache contém tags de endereços reais
  - superposição entre translação e acesso à cache
  - tamanho da página = tamanho da cache, supondo cache com mapeamento direto
  - solução mais simples

# Cache após Translação



# Tempo de Acesso

---

- Se há miss no TLB, translação é feita através de *page table* que pode estar na cache
- 6 combinações possíveis, supondo cache endereçada com endereço real (cache após TLB)
  - página está no TLB, linha está na cache
  - página está no TLB, linha está na memória principal
  - *page table* está na cache, linha está na cache
  - *page table* está na cache, linha está na memória principal
  - *page table* está na memória principal, linha está na cache
  - *page table* está na memória principal, linha está na memória principal

# Cache e Memória Virtual

---

- **Alpha 21164**
  - cache de instruções endereçada virtualmente
  - cache de dados endereçada fisicamente
- **Pentium II**
  - caches de instruções e dados endereçadas fisicamente
- **HP PA-2**
  - cache única endereçada virtualmente

---

# 4. Segmentação

# 4. Segmentação

---

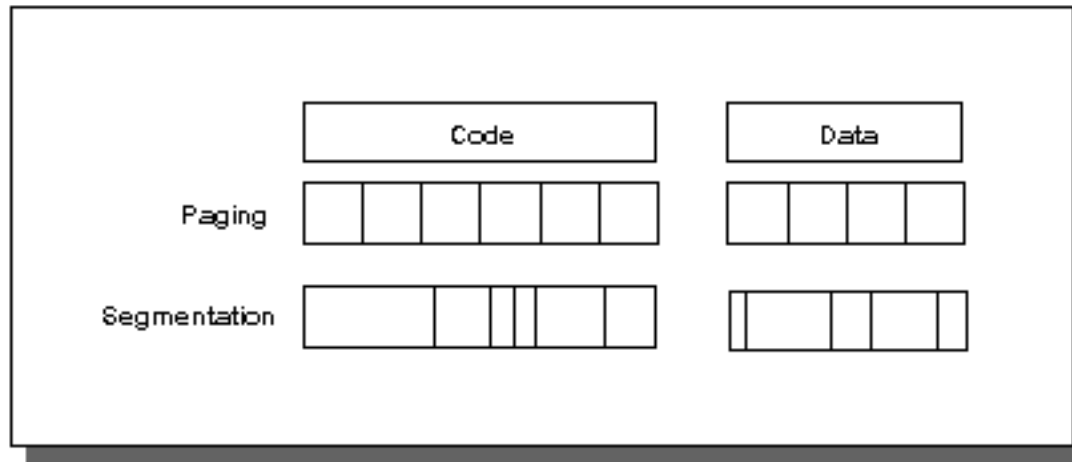
- **Objetivo da segmentação é dividir programas em seções para que o S.O. possa relocá-los mais facilmente na memória**
- **Programa é dividido em segmentos, que são blocos de endereços contíguos e tamanhos variáveis**
- **Endereço dividido em 2 partes**
  - número do segmento (ou base)
  - deslocamento (ou *offset*)
- **Segmento e deslocamento devem ser somados, e não concatenados**
- **Endereço virtual = endereço lógico**
- **Endereço real = endereço físico**



# Paged and Segmented VM

---

- **Virtual memories can be categorized into two main classes**
  - **Paged memory : fixed size blocks**
  - **Segmented memory : variable size blocks**



**FIGURE 5.38** Example of how paging and segmentation divide a program.

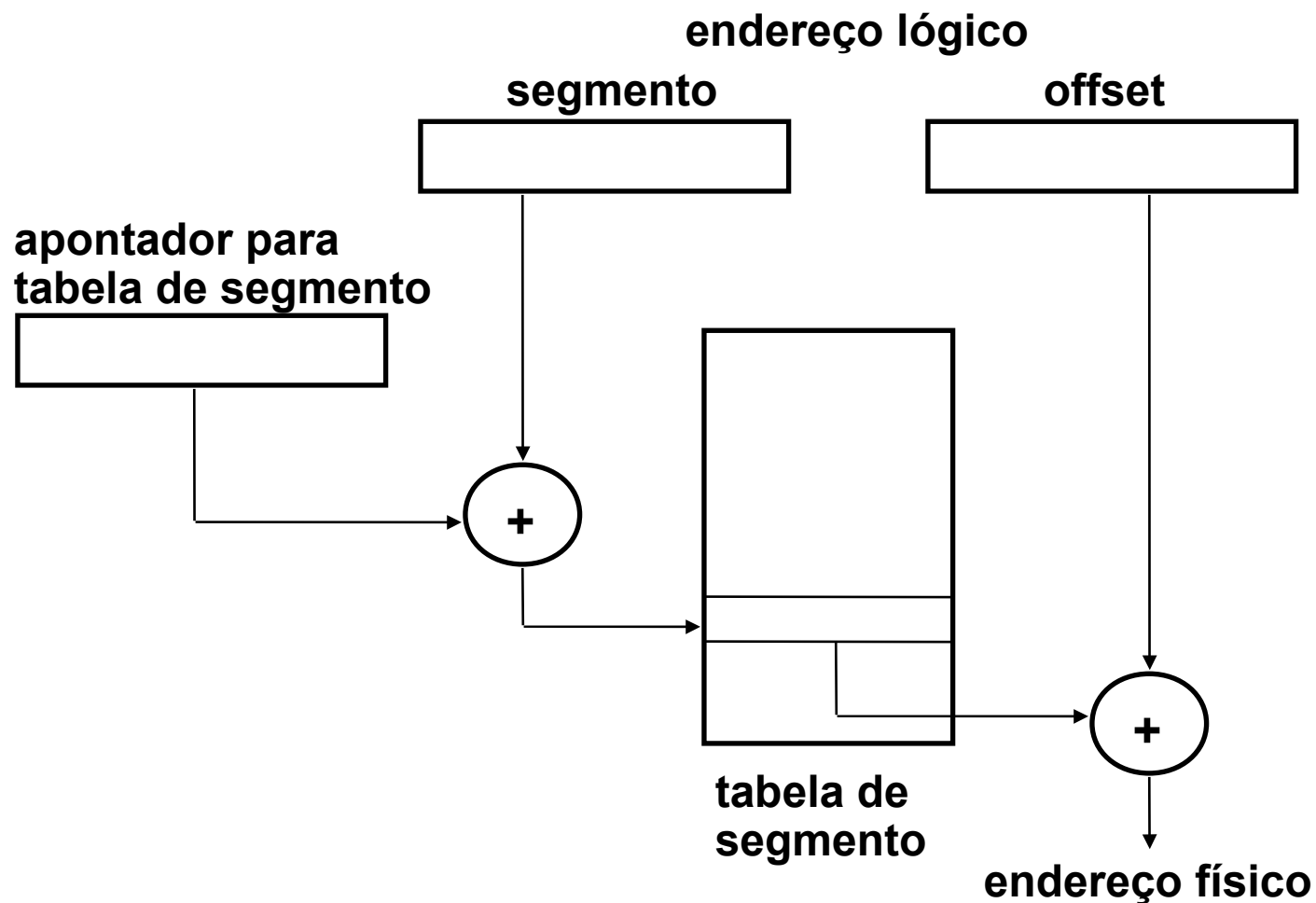
# Paged vs. Segmented VM

---

- **Paged memory**
  - Fixed sized blocks (4 KB to 64 KB)
  - One word per address (page number + page offset)
  - Easy to replace pages (all same size)
  - Internal fragmentation (not all of page is used)
  - Efficient disk traffic (optimize for page size)
- **Segmented memory**
  - Variable sized blocks (up to 64 KB or 4GB)
  - Two words per address (segment + offset)
  - Difficult to replace segments (find where segment fits)
  - External fragmentation (unused portions of memory)
  - Inefficient disk traffic (may have small or large transfers)
- **Hybrid approaches**
  - Paged segments: segments are a multiple of a page size
  - Multiple page sizes: (e.g., 8 KB, 64 KB, 512 KB, 4096 KB)

# Tradução de Endereços de Segmentos

---



# Segmentação

---

- **Translação utiliza normalmente mapeamento direto**
- **Uma tabela de segmento para cada processo ativo**
- **Registrador especial contém endereço inicial da tabela de segmento**
- **Tabela de segmento contém**
  - **comprimento do segmento**
  - **bits de proteção de memória**
  - **bits para o algoritmo de substituição**
- **Comprimento do segmento**
  - **armazenado na tabela de segmento para evitar que programa acesse erradamente posições fora do segmento**

# Segmentação

---

- **Proteção de memória: segmento pode ser**
  - **read-only**
  - **execute-only**
  - **system-only**
- **Algoritmo de substituição**
  - **mais complexo do que em paginação devido ao tamanho variável dos segmentos**
  - **problemas de fragmentação de memória**
- **Combinação de paginação e segmentação**
  - **Pentium**

---

# FIM